

NOVIDADE



Fotografias: Frederic Decante

A GRANDE NOVIDADE

www.virbac.pt

LEISHMANIOSE / INFORMAÇÃO AO PROPRIETÁRIO / EDIÇÃO PORTUGAL

LEISHMANIOSE / INFORMAÇÃO AO PROPRIETÁRIO / EDIÇÃO PORTUGAL

LEISHMANIOSE / INFORMAÇÃO AO PROPRIETÁRIO / EDIÇÃO PORTUGAL

Agora pode vacinar o seu cão contra uma doença mortal!

Cientistas desenvolvem a primeira vacina na Europa contra a leishmaniose canina.

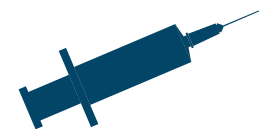
Após 20 anos de pesquisa levada a cabo por cientistas de renome com recurso à mais avançada tecnologia de vacinação¹, está finalmente disponível a vacina contra a leishmaniose canina. O programa vacinal permite uma

redução segura, eficaz e duradoura do risco do seu cão desenvolver os sintomas da leishmaniose. Uma solução vacinal há muito aguardada, e agora disponível nas clínicas veterinárias.



A leishmaniose canina é transmitida por insectos semelhantes a mosquitos, os flebótomos. Os cães podem apresentar febre, perda de pelo, perda de peso, feridas na pele, problemas nas unhas, anemia, artrite e insuficiência renal grave, e, até morte. Não existe cura. Na Europa 2,5 milhões de cães estão infectados.

Há 20 anos que os investigadores, com recurso à mais avançada tecnologia de vacinação¹, têm vindo a trabalhar com o objectivo de proteger os cães contra este parasita mortal. Agora está disponível a primeira vacina na Europa contra a leishmaniose canina.



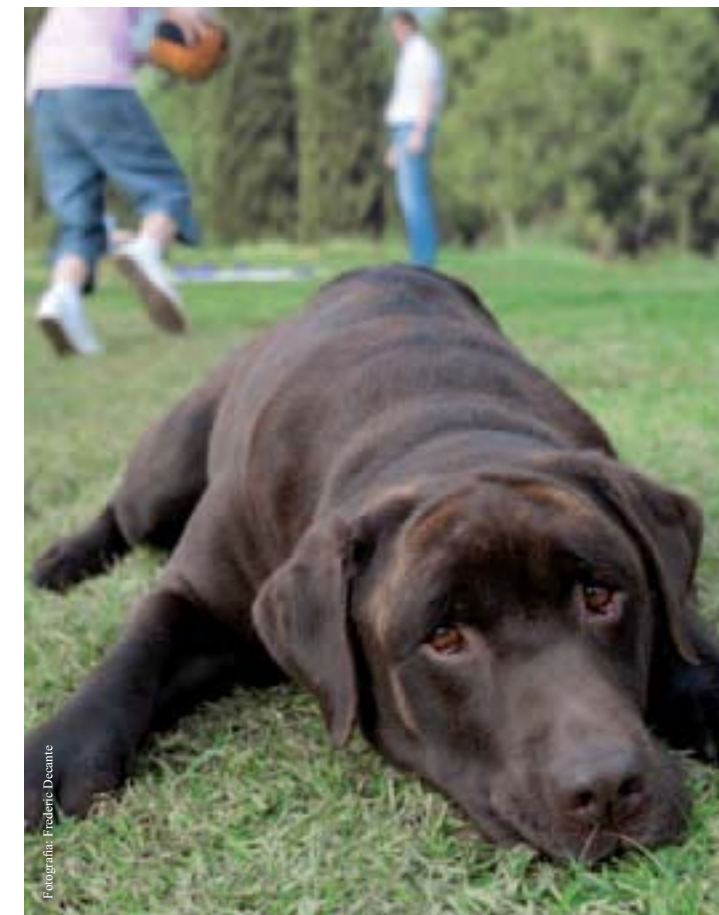
Vacinar o seu cão com a nova vacina significa aumentar a capacidade de resistência do sistema imunitário do seu cão à leishmaniose canina.

Referências

1. A vacina CaniLeish® foi desenvolvida pela BVT (Bio Vétro Test), uma subsidiária totalmente detida pela Virbac, em parceria com o IRD (Institut de Recherche pour le Développement) e pelas equipas de I&D da Virbac. Este projecto baseia-se numa invenção patenteada do IRD relativo à cultura da *Leishmania*, em relação à qual o IRD concedeu à BVT uma licença de patente exclusiva para aplicações em saúde animal.

O seu cão está seguro?

Infecção potencialmente mortal é transmitida aos cães por insecto semelhante ao mosquito.



Fotografia: Frederic Decante

Reduza o risco. Proteja o seu cão.



Reduza o risco. Proteja o seu cão.

Fale com o seu médico veterinário sobre a vacinação contra a leishmaniose canina.



Reduza o risco. Proteja o seu cão.



A GRANDE NOVIDADE



LEISHMANIOSE / INFORMAÇÃO AO PROPRIETÁRIO / EDIÇÃO PORTUGAL

LEISHMANIOSE / INFORMAÇÃO AO PROPRIETÁRIO / EDIÇÃO PORTUGAL

LEISHMANIOSE / INFORMAÇÃO AO PROPRIETÁRIO / EDIÇÃO PORTUGAL

Leishmaniose canina – uma doença mortal

A leishmaniose canina é causada por uma infecção parasitária, transmitida de cão para cão através da picada de flebotomos infectados, erradamente chamados de mosquitos. Se o seu cão estiver infectado com o parasita, os

sintomas podem não ser detectáveis de imediato. Mantenha-se alerta para sinais como febre, perda de pêlo (sobretudo à volta dos olhos), perda de peso, feridas na pele e problemas nas unhas. Os órgãos internos são também afectados, o que pode conduzir ao aparecimento de anemia, artrite e insuficiência renal grave. Esta doença é frequentemente mortal e embora os tratamentos (dispendiosos) permitam controlar os sintomas, não curam a doença.

Na Europa já existem 2,5 milhões de cães infectados com este parasita.



Fotografia: Frederic Decante



Está disponível a primeira vacina contra a leishmaniose canina

Após 20 anos de pesquisa levada a cabo por cientistas de renome com recurso à mais avançada tecnologia de vacinação¹, está finalmente disponível a vacina contra a leishmaniose canina. Com a vacinação é possível elevar o patamar de protecção do seu cão contra esta doença. O programa completo de vacinação inclui três injeções administradas com três semanas de intervalo, e confere ao seu cão uma protecção interna duradoura contra a doença. Depois será necessária apenas uma revacinação anual para manter os níveis de resistência imunitária do seu cão.



Fotografia: Frederic Decante

A prevenção é a melhor protecção!



Fotografia: Frederic Decante

No sul da Europa muitos cães vivem em risco permanente de desenvolver a leishmaniose canina; uma doença que agora tem vindo a alastrar para Norte. Vacinar o seu cão equivale a garantir que o seu sistema imunitário irá estar preparado para resistir à doença - a vacinação pode elevar o patamar de protecção do seu cão.

Pergunte hoje ao seu médico veterinário qual o melhor método de protecção individual contra a leishmaniose canina.

As suas dúvidas

○ **meu cão corre perigo?** Os insectos encontram-se amplamente disseminados e podem ser localizados em muitos habitats do sul da Europa. As regiões e países da bacia Mediterrânica apresentam um risco particularmente elevado para os cães - especialmente Portugal, Grécia, muitas zonas de Espanha, Itália e sul de França.

○ **que posso fazer pelo meu cão?** Até agora as medidas de prevenção contra esta doença limitavam-se à redução do habitat destes insectos semelhantes a mosquitos, minimizando o contacto físico entre cães e insectos e aplicando insecticidas nos cães. Porém, e apesar destes cuidados, a leishmaniose canina não foi erradicada da Europa.

As suas dúvidas

○ **Todos os cães podem ser vacinados?** A maior parte dos cães com mais de seis meses de idade que não sejam portadores de doenças infecciosas, incluindo a leishmaniose canina, podem ser vacinados.

○ **Como posso obter mais informação sobre a vacina?**
Fale com o seu médico veterinário sobre a vacinação do seu cão.



As suas dúvidas

○ **Porque é a revacinação importante?** Como a maior parte das vacinas, o sistema imunitário necessita de ser regularmente estimulado ou especificamente activado contra uma infecção. O programa completo de vacinação, incluindo uma revacinação anual, garante ao seu cão uma protecção interna a duradoura contra a doença.

○ **Qual a melhor altura para iniciar a vacinação?** Não existe uma época própria para a vacinação do seu cão contra a leishmaniose canina. Se vive no sul da Europa, então deve vacinar o seu cão o mais cedo possível. Se reside noutras regiões da Europa e está a planear viajar com o seu cão para uma zona de prevalência da leishmaniose canina, então deve informar imediatamente o seu médico veterinário para que se dê início à vacinação com a antecedência adequada.

